

Termômetro da Inflação

Volume 9 – Número 2 – fevereiro | 2026



iPECE INSTITUTO DE PESQUISA E ESTRATÉGIA ECONÔMICA DO CEARÁ

22
ANOS



CEARÁ
GOVERNO DO ESTADO
SECRETARIA DO
PLANEJAMENTO E GESTÃO

Governador do Estado do Ceará

Elmano de Freitas da Costa

Vice-Governadora do Estado do Ceará

Jade Afonso Romero

Secretaria do Planejamento e Gestão - SEPLAG

Alexandre Sobreira Cialdini – Secretário

Caio Hugo Carvalho Vitor - Secretário Executivo de Gestão de Compras e Patrimônio

José Garrido Braga Neto – Secretário Executivo de Gestão de Pessoas

Naiana Corrêa Lima Peixoto - Secretária Executiva de Planejamento e Orçamento

Daniel de Carvalho Bentes - Secretário Executivo de Modernização e Governo Digital

Francisca Rejane Araujo Felipe Pessoa de Albuquerque - Secretária executiva de Planejamento e Gestão Interna

Instituto de Pesquisa e Estratégia Econômica do Ceará - IPECE

Diretor Geral

Alfredo José Pessoa de Oliveira

Diretoria de Estudos Econômicos - DIEC

Ricardo Antônio de Castro Pereira

Diretoria de Estudos Sociais - DISOC

José Meneleu Neto

Diretoria de Estudos de Gestão Pública - DIGEP

José Fábio Bezerra Montenegro

Gerência de Estatística, Geografia e Informações - GEGIN

Rafaela Martins Leite Monteiro

Termômetro da Inflação

Volume 9 – Número 2 – fevereiro de 2026

Unidade Responsável:

Diretoria de Estudos Econômicos – DIEC

Elaboração:

Daniel Suliano (Analista de Políticas Públicas)

O Instituto de Pesquisa e Estratégia Econômica do Ceará (IPECE) é uma autarquia vinculada à Secretaria do Planejamento e Gestão do Estado do Ceará. Fundado em 14 de abril de 2003, o IPECE é o órgão do Governo responsável pela geração de estudos, pesquisas e informações socioeconômicas e geográficas que permitem a avaliação de programas e a elaboração de estratégias e políticas públicas para o desenvolvimento do Estado do Ceará.

Missão: Gerar e disseminar conhecimento e informações, subsidiar a formulação e avaliação de políticas públicas e assessorar o Governo nas decisões estratégicas, contribuindo para o desenvolvimento sustentável do Ceará.

Valores: Ética, transparência e impessoalidade; Competência, comprometimento e senso de equipe; Compromisso com a sociedade e valorização do ser humano; Autonomia Técnica; Rigor científico e inovação.

Visão: Até 2031, consolidar-se como referência em inteligência pública e assessoramento estratégico ao Governo do Ceará, ampliando sua capacidade de produzir e disseminar conhecimento qualificado, inovador e orientado às políticas públicas efetivas e sustentáveis.

Instituto de Pesquisa e Estratégia Econômica do Ceará (IPECE)

Av. Gal. Afonso Albuquerque Lima, s/n
Edifício SEPLAG | Térreo - Cambeba | Cep: 60.822-325
Fortaleza, Ceará, Brasil | Telefone: (85) 2018-2639
<http://www.ipece.ce.gov.br/>

Sobre o Termômetro da Inflação

É uma publicação mensal da inflação obtida através do Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) e Índice Nacional de Preços ao Consumidor (INPC) para a Região Metropolitana de Fortaleza (RMF) e outras nove regiões metropolitanas do Brasil além de seis municípios.

Instituto de Pesquisa e Estratégia Econômica do Ceará – IPECE 2026

Termômetro da Inflação / Instituto de Pesquisa e Estratégia Econômica do Ceará (IPECE) / Fortaleza – Ceará: Ipece, 2026

ISSN: 2595-0681

1. IPCA. 2. INPC. 3. Região Metropolitana de Fortaleza (RMF)
4. Brasil.

Nesta Edição

Em janeiro de 2026, o Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) da Região Metropolitana de Fortaleza (RMF) acelerou em 0,47% em relação a dezembro de 2025.

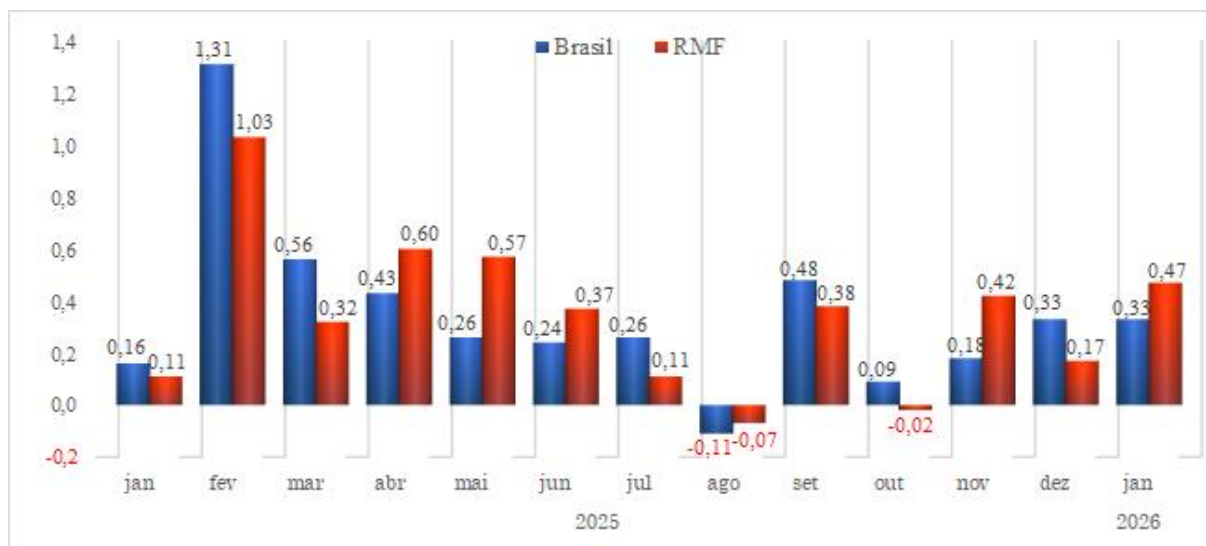
Em janeiro de 2026, houve deflação em dois grupos do IPCA da RMF: -0,74% na habitação e -0,75% no vestuário além da leve variação de 0,21% na alimentação, grupo esse com maior peso na composição do índice da região. Por outro lado, a alta de 1,19% no grupo de comunicação, por conta do item aparelhos telefônicos, como alta de 3,3% e, principalmente, a alta de 1,8% do grupo de transportes, em razão da incorporação do reajuste tarifário de pouco menos de 16% no ônibus urbano impactou fortemente a alta dos preços no RMF.

Por fim, após a forte alta de 0,62% no INPC da RMF em janeiro de 2026, o acumulado dos últimos 12 meses atingiu 4,6%.

TERMÔMETRO DA INFLAÇÃO

fevereiro de 2026

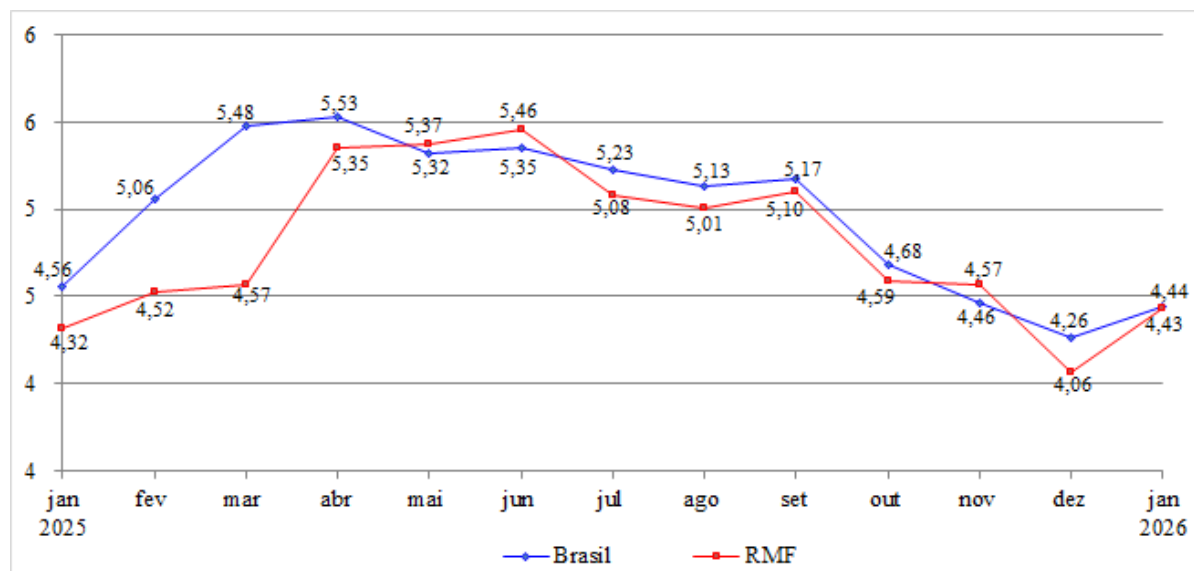
Gráfico1: Série Histórica IPCA Mensal – Brasil e Região Metropolitana de Fortaleza (RMF)



Fonte: IBGE. Elaboração: IPECE.

Em janeiro de 2026, o Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) da Região Metropolitana de Fortaleza (RMF) acelerou em 0,47% em relação a dezembro de 2025.

Gráfico 2: Variação Acumulada por Grupos nos Últimos 12 Meses – IPCA – Brasil e Região Metropolitana de Fortaleza (RMF)



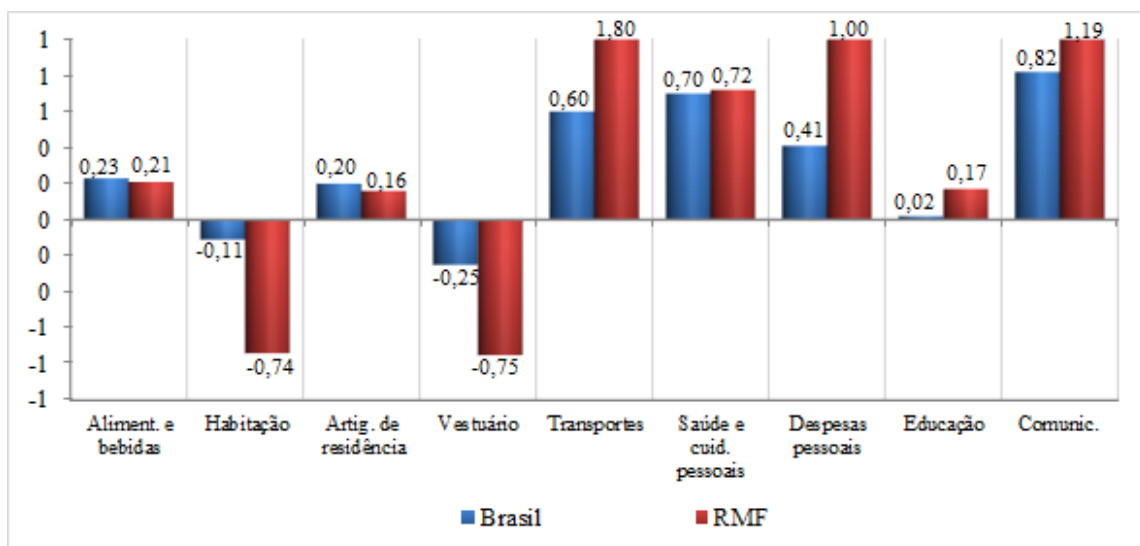
Fonte: IBGE. Elaboração: IPECE.

No acumulado dos últimos 12 meses, o IPCA da RMF acelerou para 4,43% e o nacional ficou em 4,44%, ambos, dentro do teto de tolerância para a meta contínua de inflação.

TERMÔMETRO DA INFLAÇÃO

fevereiro de 2026

Gráfico 3: Variação Mensal IPCA por Grupos Brasil e Região Metropolitana de Fortaleza (RMF)



Fonte: IBGE. Elaboração: IPECE.

Em janeiro de 2026, houve deflação em dois grupos do IPCA da RMF: -0,74% na habitação e -0,75% no vestuário além da leve variação de 0,21% na alimentação, grupo esse com maior peso na composição do índice da região. Por outro lado, a alta de 1,19% no grupo de comunicação, por conta do item aparelhos telefônicos, como alta de 3,3% e, principalmente, a alta de 1,8% do grupo de transportes, em razão da incorporação do reajuste tarifário de pouco menos de 16% no ônibus urbano impactou fortemente a alta dos preços no RMF.

Tabela 1: IPCA das Regiões Calculadas

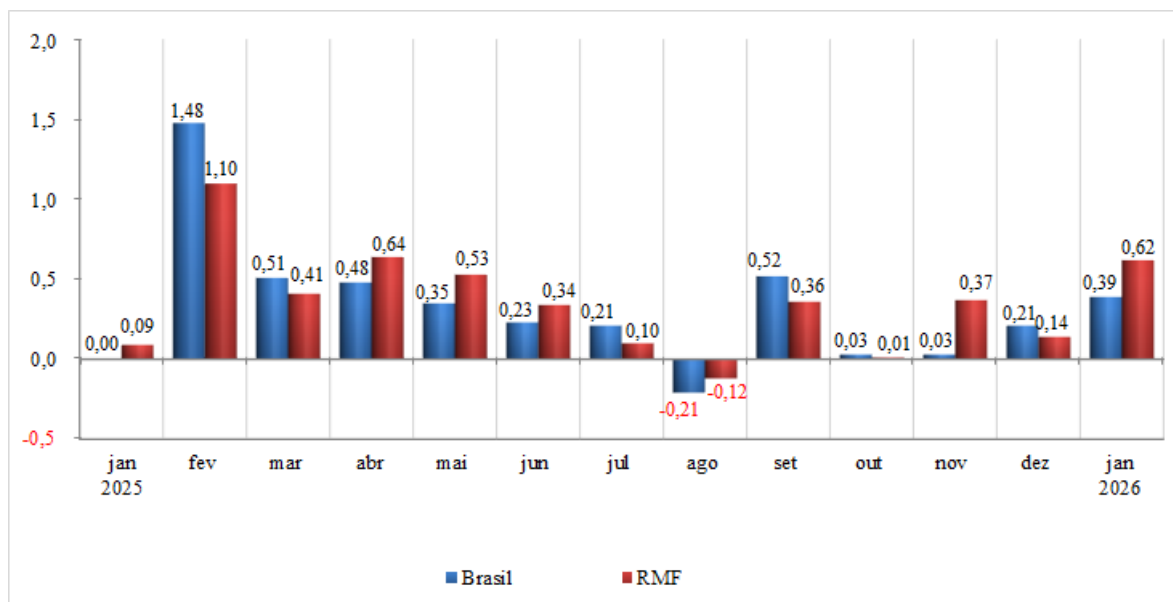
Região	Peso Regional (%)	Variação (%)		Variação Acumulada (%)
		Dezembro	Janeiro	
Rio Branco	0,51	0,59	0,81	4,47
Salvador	5,99	0,59	0,52	3,94
Campo Grande	1,57	0,17	0,48	3,60
Fortaleza	3,23	0,17	0,47	4,43
Belo Horizonte	9,69	0,41	0,44	3,98
Vitória	1,86	0,21	0,42	5,06
Curitiba	8,09	-0,02	0,41	4,36
Aracaju	1,03	0,36	0,40	4,29
Rio de Janeiro	9,43	0,52	0,30	3,69
Recife	3,92	0,54	0,28	4,50
São Paulo	32,28	0,27	0,28	4,92
Brasília	4,06	0,55	0,26	4,41
São Luís	1,62	-0,19	0,23	3,56
Porto Alegre	8,61	0,63	0,23	5,06
Goiânia	4,17	0,23	0,22	4,38
Belém	3,94	-0,10	0,16	3,69
Brasil	100,00	0,33	0,33	4,44

Fonte: IBGE. Elaboração: IPECE.

TERMÔMETRO DA INFLAÇÃO

fevereiro de 2026

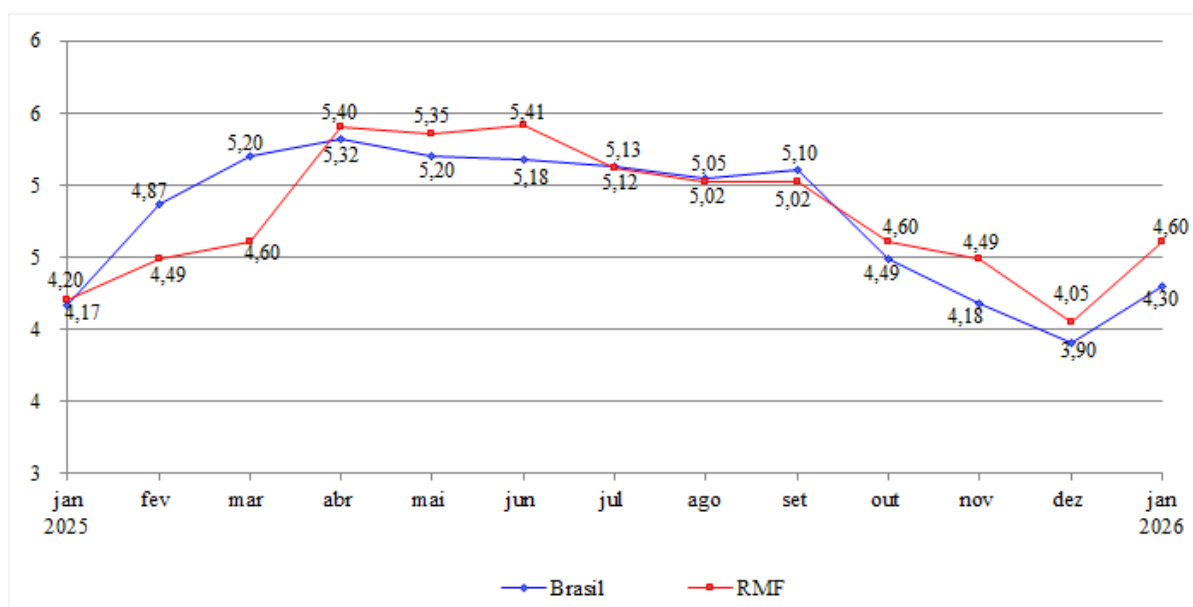
Gráfico 4: Série Histórica INPC Mensal - Brasil e Região Metropolitana de Fortaleza (RMF)



Fonte: IBGE. Elaboração: IPECE.

Após a forte alta de 0,62% no INPC da RMF em janeiro de 2026, o acumulado dos últimos 12 meses atingiu 4,6%.

Gráfico 5: Variação Acumulada nos Últimos 12 Meses INPC - Brasil e Região Metropolitana de Fortaleza (RMF)



Fonte: IBGE. Elaboração: IPECE.

ANEXO: Ponderação dos grupos do IPCA com base na Pesquisa de Orçamentos Familiares (POF) 2017-2018

GRÁFICO 1 - DISTRIBUIÇÃO DOS PESOS POR GRUPO IPCA – BRASIL

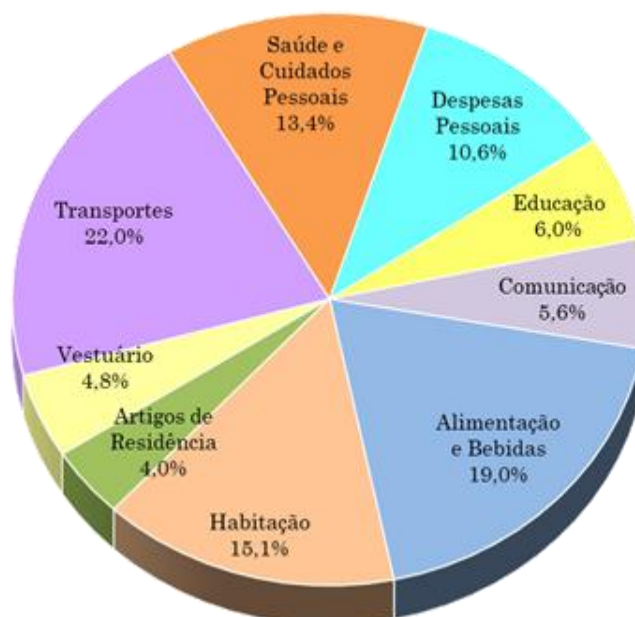
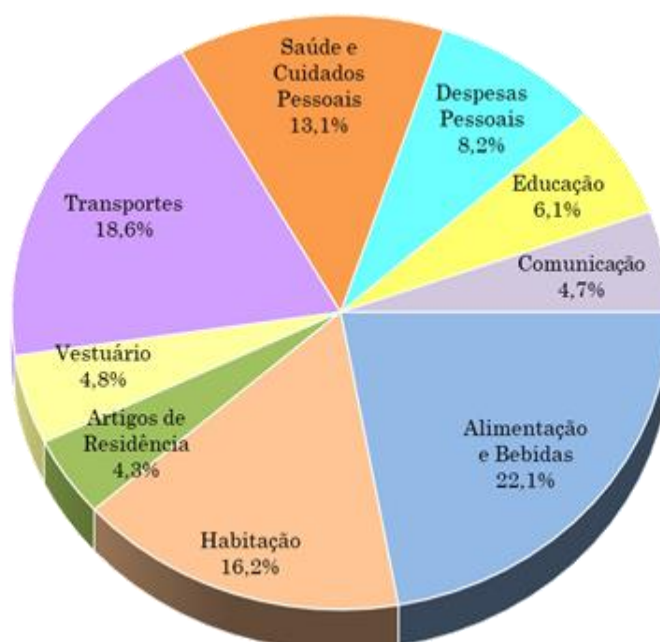


GRÁFICO 2 - DISTRIBUIÇÃO DOS PESOS POR GRUPO IPCA – RMF



Fonte: IBGE. Elaboração: IPECE.